

Ficha da Ação

Título PLNM – desafios para quem ensina e para quem aprende

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 16 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10510037 **Nome** Soraia Valy Mamade Feiteira Lourenço **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-42466/23

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

- O fluxo de alunos estrangeiros nas escolas portuguesas obriga a uma reorganização do ensino da disciplina de PLNM e ao desenvolvimento de competências pedagógicas e didáticas ajustadas aos novos desafios;
- Desenvolvimento de estratégias de ensino de PLNM que vão ao encontro das necessidades dos alunos de outros universos linguísticos e culturais, promovendo a sua inclusão e sucesso escolares no sistema de ensino português, fomentando deste modo o inter-relacionamento com os seus pares, no seio ou no exterior da comunidade escolar.
- Aquisição de conhecimentos científicos e didáticos que contribuam para uma educação inclusiva deste público específico, reconhecendo e valorizando a sua diversidade linguística e cultural, através de dinâmicas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização.

Objetivos a atingir

No final do curso de formação, os formandos deverão ser capazes de: (1) Distinguir conceitos essenciais e relacioná-los com situações reais; (2) Identificar e caracterizar níveis de proficiência linguística; (3) Identificar e interpretar os normativos legais e os documentos de referência; (4) Aprofundar e desenvolver conhecimentos científicos e didático-pedagógicos; (5) Reconhecer a importância e a função de referenciais como o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (e “Companion Volume”); (6) Contactar com diferentes abordagens e estratégias de ensino do português; (8) Reconhecer diferentes modelos de desenvolvimento de materiais didáticos; (9) Produzir e adaptar materiais didáticos para o desenvolvimento das competências comunicativas; (11) Planificar e construir sequências de atividades didáticas.

Conteúdos da ação

1. Conceitos fundamentais;
2. A competência plurilingue e pluricultural;
3. Métodos e abordagens de ensino;
4. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas;
5. O Portefólio Europeu de Línguas;
6. Documentos de referência e orientadores para o PLNM;
5. Avaliação da proficiência linguística;
6. Orientações metodológicas para o desenvolvimento das competências orais e escritas;
7. Desenvolvimento de materiais didáticos para o PLNM (e PLA)

Metodologias de realização da ação

A ação assumirá um caráter teórico e teórico-prático, alternando entre trabalho autónomo e em grupo. Ao longo do curso serão dados a conhecer métodos, abordagens e estratégias para o ensino do PLNM nas suas diferentes dimensões, assumindo-se também como um momento para a partilha de experiências.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos é feita de modo contínuo, isto é, com base na sua participação nas sessões síncronas. Irá igualmente incidir sobre o processo de trabalho e os produtos que dele decorrem (trabalhos, reflexões, organização e condução de sessões práticas), os quais revelam a consolidação dos conteúdos abordados, evidenciando a aplicação em contexto das temáticas e metodologias trabalhadas durante a formação. Os critérios de avaliação e respetivos parâmetros são definidos de acordo com as características do trabalho realizado - participação nas sessões síncronas, realização dos exercícios propostos, partilha e discussão de grupo, trabalho final. As tarefas realizadas pelos formandos em contexto de sessões síncronas e registadas por escrito, assim como os exercícios práticos, devem ser organizadas sob a forma de um portefólio, ao qual os formandos deverão juntar contributos reflexivos sobre as suas práticas e sobre a formação. A avaliação realizar-se-á de acordo com o determinado no ECD, nas orientações do CCPFC e nos regulamentos do CFAE.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Conselho da Europa, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação; Porto; Edições ASA; 2001.

Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Aprendizagens Essenciais – Ensino Básico; 2018.
<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Aprendizagens Essenciais – Ensino Secundário; 2018.
<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Estudo de caracterização e avaliação de impacto da aplicação do Português Língua Não Materna (PLNM) no ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e no ensino secundário; 2014.
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/estudo_plnm.pdf

Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Proposta de Orientações Programáticas de Português Língua não Materna (PLNM) para os Ensinos Básico e Secundário; 2014.
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/2_proposta_de_orientacoes_programaticas_plnm.pdf

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A própria natureza da formação com o suporte da plataforma Moodle do CF leva a que este regime seja mais adequado, possibilitando inclusive algumas dinâmicas que seriam difíceis de implementar em regime presencial.

Além disso este regime tem outras mais valias inerentes como:

- Flexibilidade no acesso à aprendizagem, em qualquer lugar e em qualquer dispositivo;
- Aprendizagem mais personalizada.
- Conteúdos permanentemente disponíveis,
- Não há limites do espaço físico de salas ou de professores;
- As ferramentas de e-learning fomentam a troca de informação e de experiências entre todos os formandos, formadores, em chats, fóruns de discussão promovendo assim uma aprendizagem mais colaborativa.
- Rápida atualização de conteúdos pedagógicos, incluindo a adaptação, atualização e reavaliação dos conteúdos da formação, sendo especialmente importante num tema em tão rápida evolução como esta;
- Economia de tempo e redução de custos.
- Facilidade no tratamento de dados relativos ao desempenho e avaliação dos formandos.

Distribuição de horas **Nº de horas online síncrono** 25 **Nº de horas online assíncrono**

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A entidade formadora garante uma equipa técnico-pedagógica que assegura o manuseamento das ferramentas e procedimentos, complementada com a experiência do formador que dinamiza com frequência formação quer a nível do Moodle quer do próprio Zoom, tendo por isso bastante experiência ao nível das mesmas.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O sistema de gestão de aprendizagem que servirá de base à formação é o Moodle. É um sistema intuitivo, de fácil manuseamento por parte dos formandos, e que permite uma interação eficaz entre todos os intervenientes. O CF teve inclusive recentemente a atualização do mesmo, tendo por isso ainda mais soluções à disposição neste momento.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação por videoconferência irá incluir a presença e a participação dos formandos nas atividades propostas, nomeadamente em debates de reflexão conjunta.

Será utilizada nas sessões síncronas o ZOOM que permite a partilha de ecrã, de câmara e de apresentação, além de outras funcionalidades que têm sido bastante exploradas e de reconhecido valor no momento atual.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Nas sessões síncronas irão funcionar através de videoconferência, em que o formador apresentará conteúdos e propostas de atividades durante cerca de 2h sendo a 1h restante para tarefas mais práticas de exploração individual de cada formando, colocação de dúvidas, assim como para a realização de algumas das tarefas mais logísticas que implicam execução no momento (participação no fórum, preenchimento de formulários ou questionários, etc).

A última sessão de 4h, será para a partilha e apresentação dos materiais produzidos ao longo da formação, assim como para o balanço e avaliação da própria formação.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 14-03-2024 **Nº processo** 124220 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-124125/24

Data do despacho 25-03-2024 **Nº ofício** 2686 **Data de validade** 25-03-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado